



# 258 – CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE *PECTIS BREVIPENDUNCULATA*

LEONARDO G. GUIMARÃES; FELIPE A. SPOSITO, DELACYR S. BRANDÃO JÚNIOR, RÚBIA S. FONSECA, JOSIANE C. DOS SANTOS, ELKA F. A. ALMEIDA

<sup>1</sup> UFMG, CAMPUS MONTES CLAROS, MG

## INTRODUÇÃO

*Pectis brevipedunculata* é uma erva rasteira com aroma semelhante ao capim-santo, pertencente à família Asteraceae. Nativa de ambientes secos como a Caatinga e o Cerrado, é conhecida por nomes populares como chá-de-Moça e alecrim-do-campo (Figura 1). A planta é estudada na farmacologia por seu potencial fitoterápico, especialmente no tratamento de problemas digestivos devido ao Citral presente em seu chá. Dessa forma, este trabalho visa descrever morfológicamente o processo de germinação das suas sementes.



Figura 1: *Pectis brevipedunculata*.  
Imagem: Felipe A. Sposito

## METODOLOGIA

O trabalho foi conduzido no laboratório de análise de sementes (LAS) da Universidade Federal de Minas Gerais, em Montes Claros (Figura 2). Após a colheita, os aquênios de *Pectis brevipedunculata* foram limpos e avaliados quanto ao comprimento e largura usando um microscópio ZEISS. Foram realizados dois tratamentos com sementes armazenadas por 5 meses, testando fotoblastismo positivo e negativo em condições de luz e escuridão, a diferentes temperaturas (20°, 25°, e 30°C), com 200 sementes por parcela. A massa de 1000 sementes foi determinada por pesagem de subamostras. O teste de umidade envolveu pesagem de sementes antes e após secagem em estufa a 105°C por 24 horas. Para o teste de germinação, 600 sementes foram colocadas em papel mata-borrão umedecido e avaliadas quanto à germinação, porcentagem e índice de velocidade de germinação (IVG) após 21 dias em câmaras BOD, sob diferentes condições de temperatura e luz.



Figura 2: *Pectis brevipedunculata*. Instalação do experimento Imagem: Felipe A. Sposito

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

A avaliação botânica das sementes de *Pectis brevipedunculata* mostrou que elas têm comprimento variando de 0,2427 mm a 0,3150 mm (média de 0,2976 mm) e largura variando de 0,0145 mm a 0,0371 mm (média de 0,0308 mm) (Figura 3).

O pappus médio tem 0,3226 mm de comprimento, variando entre 0,2718 mm e 0,3696 mm.

O peso médio de 1000 sementes é de 0,2875 g. As sementes são pequenas, pretas, com formato linear e base pontiaguda, e possuem uma estrutura de disseminação chamada pappus.

Elas têm superfície lisa, espessura fina e consistência levemente dura.

A germinação é epígea e começa entre 10 e 13 dias após a sementeira, com plântulas fanerocotiledonares e cotilédones verdes e carnosos (Figura 3).

A radícula é cônica e esbranquiçada, diferenciando-se do hipocótilo esverdeado, que é cilíndrico e flexível. A zona de transição entre a raiz e o hipocótilo é visível pela diferença de cor e chamada de coleto.

A porcentagem de germinação foi de 3,16%, sem plântulas anormais.

As sementes não germinaram em condições de fotoblastismo negativo (ausência de luz), mas germinaram a 25°C e 30°C em condições de fotoblastismo positivo. A 20°C, a germinação foi incompleta, com 9 sementes germinadas completamente a 25°C e 11 a 30°C (10 completamente e 1 incompleta). Todos os tratamentos mostraram infestação de fungos nas sementes.

Após 21 dias, o tamanho das plântulas nas temperaturas de 25°C e 30°C foi semelhante.

As sementes armazenadas por 5 meses ainda retiveram uma quantidade significativa de água, indicando que mantêm o vigor e a umidade por um período prolongado.

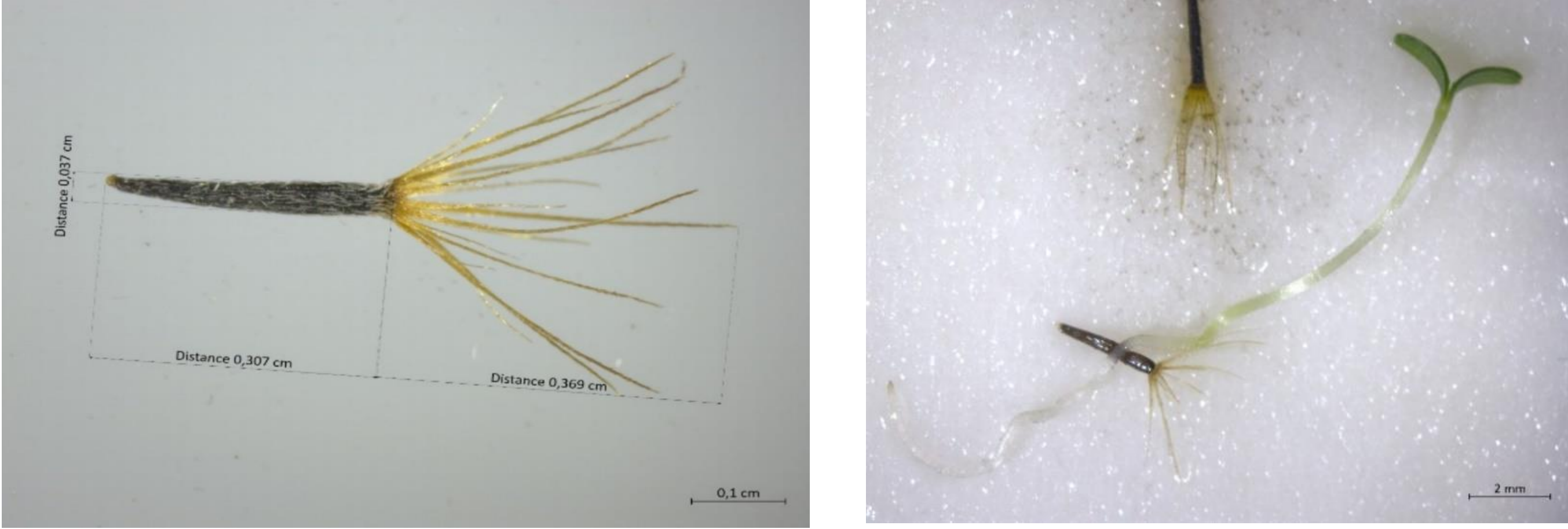


Figura 3: *Pectis brevipedunculata*. Caracterização das sementes e germinação Felipe A. Sposito

## AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pela concessão de bolsa e apoio à pesquisa.

U F *m* G

